A LUTA

EMÍLIA MONCORVO BANDEIRA DE MELO





A Luta

"biblioCasava-se a Celina, filha mais velha da D. Adozinda Ferreira, quarentona bem conservada, e todo o velho e pequeno hotel familiar para convalescentes: Aos belos ares! debruçado à beira do morro de Santa-Teresa, como a mirar a esplêndida vista da cidade, em baixo, aparecia rejuvenescido e embelezado pela abundância de festões de flores e galhadas verdes, com que o iam enfeitando alegremente algumas criadas vestidas com garridice espaventosa, rindo com os hóspedes mais íntimos que as ajudavam.biblio- Ponha as dálias encarnadas aqui, seu Juvêncio... É para casarem com os crisântemos brancos...biblio- Casarem... casarem... Você Crescência, não tem outra idéia na cabeça senão a de casamento...biblio- Pois então?!... respondia a primeira, com um muxoxo de mulatinha espevitada, o dia é mesmo para se pensar nisso. Bem que eu quisera estar no lugar de D. Celina, mas... com outro noivo, já se vê... Olhem lá...(...)"

Clique aqui para obter este livro